

Superintendência de Riscos (SURIC)



GERENCIAMENTO DO RISCO DE LIQUIDEZ

Posição abril/2019

Gerenciamento do Risco de Liquidez

Os acionistas e administradores do Conglomerado BMG entendem que a gestão do risco de liquidez, aliada a um efetivo controle a partir das melhores práticas, é essencial ao negócio, utilizando-a com o objetivo de proporcionar suporte e planejamento na sua prevenção. O gerenciamento do risco de liquidez deverá assegurar que os riscos que afetam a realização das estratégias e de objetivos do banco estejam sendo continuamente avaliados.

Assim, definiu sua atuação conservadora na administração do risco de liquidez, buscando transparência no mercado por meio da supervisão e controle de forma eficaz de cada fator de risco. O acompanhamento diário visa mitigar possíveis descasamentos dos prazos, permitindo, se necessário, ações corretivas.

Política Institucional

A política de gestão do risco de liquidez visa assegurar que os riscos que afetam a realização das estratégias e de objetivos do banco estejam continuamente avaliados. Estabelece parâmetros mínimos de caixa a serem observados e mantidos, bem como as ferramentas necessárias para sua gestão em cenários normais ou de crise.

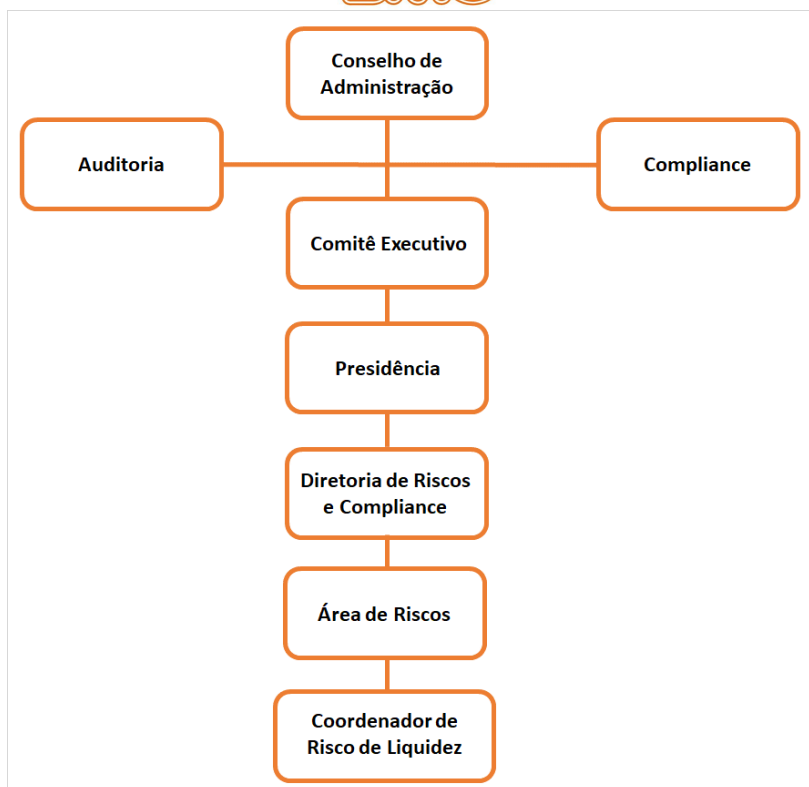
Risco de Liquidez

O Risco de Liquidez relaciona-se com o descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos e seus reflexos sobre a capacidade financeira da instituição em obter recursos e honrar suas obrigações, observando os diferentes impactos em moedas e cenários macroeconômicos e de estresse que possam alterar a disponibilidade/custos de recursos no mercado financeiro.

Estrutura de Gerenciamento do Risco de Liquidez

O Conglomerado BMG implementou a estrutura de gerenciamento do risco de liquidez de acordo com a Resolução BACEN 4090 de 24/05/2012, a Circular 3393, a carta-circular 3374 de 30/01/2009, Circular 3.749 (LCR) e a Circular 4.557 de 13 de fevereiro de 2017 no que se refere a estrutura de Gerenciamento Integrado de Riscos, atendendo aos princípios estabelecidos pelo Comitê de Basileia e pelo Banco Central.

Para a efetiva implementação e monitoramento do Risco de Liquidez o Conglomerado BMG conta com a seguinte estrutura:



Conselho de Administração

Responsável pela revisão e aprovação, com periodicidade mínima anual, da Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez e do Relatório de Risco de Liquidez e pela indicação do diretor responsável pelo Gerenciamento de Risco de Liquidez.

Auditoria Interna

A Auditoria Interna avalia periodicamente o cumprimento da política de gerenciamento do Risco de liquidez, tornando esta atividade parte de plano anual de auditoria.

Presidência

Cabe à Presidência referendar as decisões tomadas na Diretoria de Riscos e Compliance.

Comitê de Ativos e Passivos - ALCO

Manifesta-se expressamente acerca da definição de metodologias aplicadas no gerenciamento do risco de liquidez, avaliar e aprovar, com periodicidade mínima anual, os relatórios de identificação das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez e aprova a política de contingência e o plano de liquidez do BMG.

Diretoria de Riscos e Compliance

Indicada pela Alta Administração, a Diretoria de Riscos é a responsável pelo acompanhamento e controle dos riscos de liquidez.

Área de Riscos - Coordenação do Risco de Liquidez

Definir as políticas operacionais em acordo com as diretrizes estratégicas estabelecidas sobre liquidez e riscos de mercado, realizar análises econômico-financeiras que permitam avaliar o impacto dos diferentes cenários na condição de liquidez de seus fluxos de caixa, levando em consideração, fatores internos e externos à instituição, realizando testes de avaliação dos sistemas de controles implantados.

Política de Contingência de Liquidez

A Alta Administração do Conglomerado BMG entende que é primordial estabelecer políticas de contingência e um planejamento de liquidez, que determine metodologias de controle do risco de liquidez, gerenciando suas exposições para reduzir a probabilidade de ocorrência de problemas relativos à falta de liquidez no mercado.

O Plano de Contingência dispõe sobre as políticas e procedimentos para a gestão de risco em casos de crise de liquidez, bem como as situações onde deverá ser acionado. Metodologias aplicadas em caso de crise, medidas de contingências e alçadas, situações que definirão o seu acionamento

Mensuração e Controle do Risco

A área de Risco é responsável principalmente pela preparação dos fluxos de caixa e pela análise diária de todas as posições mantidas em conjunto com a Tesouraria, bem como a avaliação da sua adequação em relação aos limites operacionais estabelecidos e pela avaliação da liquidez dos ativos negociados e pelo impacto de cenários negativos no caixa.

A mensuração do risco de liquidez ocorre da seguinte forma:

- Acompanhamento diário dos limites de liquidez estabelecido pela Administração;
- Projeções de Liquidez por meio de Fluxo de Caixa;
- Modelagem e Construção de Cenários (Teste de Estresse);
- Comparativo e Análise de Variações (Backtesting)
- Plano de Contingência de Liquidez.

Informação e Comunicação

As informações decorrentes do gerenciamento do risco de liquidez do Conglomerado BMG têm o objetivo de permitir o monitoramento dos riscos assumidos e promover a sua disseminação e das análises empreendidas sobre o risco de liquidez detectado à Alta Administração e aos setores gerenciais da instituição, bem como as conclusões e providências adotadas.